

Museu de Arqueologia de Itaipu  
Itaipu Archeology Museum

**PERCURSOS DO TEMPO**  
REVELANDO ITAIPU

*Paths of Time – Revealing Itaipu*

*2010*









**Presidente da República Federativa do Brasil**  
**President of the Federative Republic of Brazil**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro de Estado da Cultura**  
**State Minister of Culture**  
João Luiz Silva Ferreira

**Presidente do Instituto Brasileiro de Museus**  
**President of The Brazilian Institute of Museums**  
José do Nascimento Júnior

**Diretora do Museu de Arqueologia de Itaipu**  
**Director of the Itaipu Archeology Museum**  
Maria De Simone Ferreira



Ministério  
da Cultura



**Realização e Produção**  
**Execution and Production**  
Museu de Arqueologia de Itaipu

**Coordenadora**  
**Coordinadora**  
Maria De Simone Ferreira

**Pesquisa e Redação de Textos**  
**Pesquisa y Redacción de Textos**  
Maria De Simone Ferreira  
Marcos Caldas  
Claudia Carvalho

**Revisão de Textos**  
**Revisión de Textos**  
Maria De Simone Ferreira  
Maria de Fátima De Simone Ferreira

**Projeto Gráfico**  
**Proyecto de Diseño Gráfico**  
Codex Design – Marcia Neves

**Tradução – Inglês**  
**Traducción – Inglés**  
Cyro Hees  
Denise da Silveira Ferreira

**Tradução – Espanhol**  
**Traducción – Español**  
Bianca Guzzo

**Fotografias do Acervo**  
**Fotografías de las Colecciones**  
Ricardo Bhering

**Padronização de Legendas**  
**Uniformidad de Leyendas**  
Livia Martins Ferraz





## SUMÁRIO | SUMARIO

### **6** Percurso do tempo ao tempo revelado

7 From the path of time to time revealed  
*José do Nascimento Júnior*

### **9** Introdução

8 Introduccion  
*Maria De Simone Ferreira*

### **13** Pré-história: história em movimento

14 Prehistory: history in motion

### **17** O povoamento litorâneo e os seus testemunhos culturais

18 The peopling of the coast and its cultural testimonies

### **25** Pré-história: legado e tradição

26 Prehistory: heritage and tradition

### **45** Recolhimento de Santa Teresa: remanescentes da colonização portuguesa

46 Santa Teresa Retreat:  
remnants of Portuguese colonization

### **55** O Museu, a comunidade e o entorno

56 The Museum, the community and its surroundings



# Percurso do tempo ao tempo revelado

## From the path of time to time revealed

*José do Nascimento Júnior*

Presidente | President

Instituto Brasileiro de Museus | Brazilian Institute of Museums

**T**odo percurso é cheio de significados, ou seja, a forma de percorrer desvela a compreensão do caminho a ser percorrido e onde se quer chegar. Esse me parece o sentido dado pela equipe do Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI) ao propor para a exposição de longa duração o tema **Percursos do Tempo – Revelando Itaipu**.

Nesse sentido, a soma do conceito de **percurso** ao de **tempo** aponta para a direção de que não basta aos museus dar acesso aos bens culturais, há que, também, estimular a sua compreensão. Nesse caso, o museu propõe ao visitante um olhar novo sobre o **tempo** vivido nessa localidade da Cidade de Niterói, e o **percurso** de suas transformações milenares.

A relação com a arqueologia proposta aqui não é como algo preso em um passado distante, mas algo que nos faz pensar o presente e o futuro. Ela nos mostra as diversas possibilidades

**A**ll paths are full of meanings. The way a path is walked reveals our understanding of the course to be taken and where we wish to arrive. I believe this is the course taken by the team of the Itaipu Archeology Museum by proposing the theme **Paths of Time - Revealing Itaipu** for its long-term exhibition.

In this sense, the concepts of **path** and **time** combined point toward the idea that more than just offering access to cultural assets, museums are expected to encourage a more comprehensive view of those assets. In this exhibition, the museum offers visitors a new perspective of the **time** lived by this region located in the City of Niterói, as well as of the **path** and course of its transformations along thousands of years.

The idea of archeology proposed here is not like something confined in the distant past, but rather knowledge that makes us reflect on the

*“Por seres tão inventivo  
E pareceres contínuo  
Tempo tempo tempo tempo  
És um dos deuses mais lindos  
Tempo tempo tempo tempo...”*

*“Because you are so inventive  
And seem to be continuous  
time, time, time, time,  
you are one of the loveliest gods  
time, time, time, time...”*

*Oração ao tempo | Oración al tiempo  
Caetano Veloso*

de sentidos constitutivos do espaço urbano e o papel dos seres humanos na interrelação da natureza e da cultura, mostrando que essas dimensões são indissociáveis. Uma verdadeira arqueologia da memória.

Essa exposição **revela** uma nova fase do Museu de Arqueologia de Itaipu, que vem ao encontro das diretrizes institucionais do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) de cada vez mais os museus dialogarem com a comunidade em seu entorno, tornando, assim, essas instituições de memória cada vez mais vivas.

É nessa dimensão da vida, mostrada nessa exposição, de homens e mulheres que ao longo dos tempos formaram o que hoje é Itaipu – pedra que canta –, que se afina um pouco mais a nossa escuta sobre o mundo, não deixando que se torne grãos de areia ao vento, mas sim como uma duna, testemunha deste percurso. Que o deus do tempo continue nos iluminando.

past, the present, and the future. A relationship that presents several possibilities of meanings that constitute urban space, along with the roles played by human beings in the constant exchange between nature and culture. The two dimensions are shown to be inseparable, and therefore constituting of a true archeology of memory.

This exhibition **reveals** a new moment for the Itaipu Archeology Museum, one aligned with the institutional guidelines set by the Brazilian Museum Institute, proposing that museums establish dialogs with the surrounding communities, thus becoming organizations where memory is alive.

In this dimension of life presented in the exhibition, of men and women who have throughout time formed what Itaipu is today – a rock that sings – our view of the world is enhanced. It is no longer like sand in the wind, but like a dune that bears witness to the path taken. May the god of time continue to bless us.

# Introdução | Introduction:

*Maria De Simone Ferreira*

Diretora | Director

O Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI) dá início à renovação de seu discurso museológico com uma nova exposição de longa duração: **Percursos do Tempo – Revelando Itaipu**.

Em um exercício de diálogo com o tempo, o espaço e os povos pretéritos e do presente, o Museu propõe com esta nova exposição firmar-se como local de troca de experiências entre culturas distintas, seja essa troca entre os antigos e os atuais habitantes desta faixa litorânea de Niterói chamada Itaipu ou entre a pluralidade cultural dos modos de fazer e viver dos moradores daqui e daqueles oriundos de outros cantos.

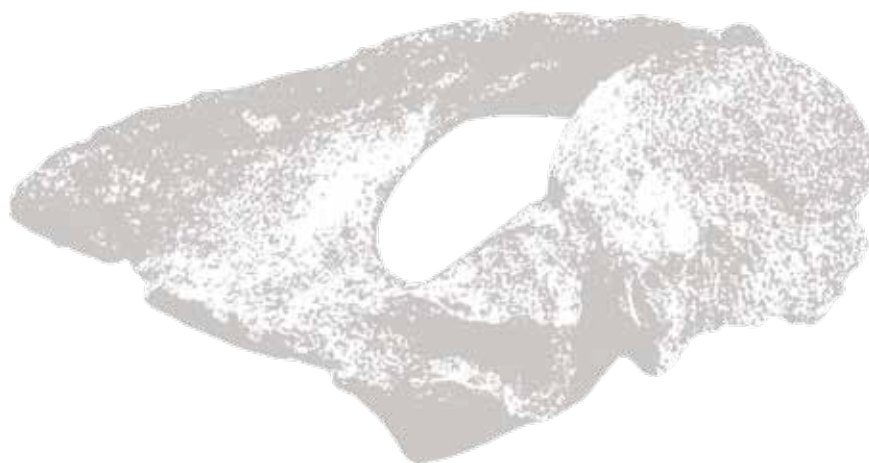
Em consonância com a Política Nacional de Museus e como contribuição para a sua consolidação, o MAI cumpre sua missão institucional através da valorização, da divulgação e da garantia

The Itaipu Archeology Museum (MAI) opens its renewed museological discourse with a new, long-term exhibition: **Paths of Time – Revealing Itaipu**.

In a dialogue with time, space, and both past and present-time peoples, the Museum intends to establish this new exhibition as a place for exchanging experiences among different cultures, including former and current residents in this coastal strip of Niterói called Itaipu, and the cultural plurality found in the ways of life of the people who lived and live in the region, and those from other places.

In line with Brazil's National Museum Policy and as a contribution to its consolidation, MAI fulfills its institutional mission by valuing, advertising and ensuring access to the cultural heritage under its custody. The language used in the exhibitions is regarded as a key instrument in the process of





ao acesso ao patrimônio cultural sob sua guarda, compreendendo a linguagem expositiva como um instrumento fundamental para o processo de apropriação e construção críticas da memória e da identidade pela sociedade.

**Percursos do Tempo – Revelando Itaipu** pretende evidenciar a relação intrínseca de participação da comunidade pesqueira local e de pesquisadores na idealização de um museu que vem se erguendo e se configurando integralmente em meio às ruínas do Recolhimento de Santa Teresa, aos sítios arqueológicos Duna Grande, Duna Pequena e Sambaqui de Camboinhas, em um ambiente circunscrito por mar, laguna, montanha e floresta.

Itaipu se revela há milênios, portanto, como um espaço propício à perpetuação de múltiplas e complementares manifestações culturais.

building ownership and critical construction of memory and identity by society in general.

**Paths of Time – Revealing Itaipu** aims to highlight the intrinsic participative relationship of local fishing communities and researchers in designing a museum that has been developed and entirely set up within the ruins of the Santa Teresa Retreat, and amongst archaeological sites *Duna Grande*, *Duna Pequena* and *Sambaqui de Camboinhas*, an environment surrounded by sea, lagoons, mountains and forests.

For thousands of years, Itaipu has been a space for perpetuation of multiple and complementary cultural manifestations.

















# Pré-história: história em movimento

**N**as últimas três décadas, as pesquisas acerca da caminhada do Homem sobre a Terra têm andado a passos largos. O estudo da Pré-história humana tem se modificado com uma enorme velocidade, compatível, é certo, com os achados e vestígios da presença do Homem nos distintos continentes.

Segundo uma das teorias vigentes, as raízes do Homem moderno situam-se há pelo menos 120 mil anos, quando grupos da espécie *Homo sapiens* deixaram o solo da África dispersando-se por outros continentes. Desde então, acumularam um imenso cabedal de conhecimento que incluía a confecção de instrumentos de pedra, de ossos, de madeira, a capacidade de fazer o fogo, de cozinhar e preparar alimentos, a arte e o engenho de domesticar certas espécies de animais e de plantas, de esculpir e gravar figuras e, finalmente, de sepultar e venerar seus mortos.

O percurso seguido até então fora relativamente rápido e se tornaria ainda mais dinâmico à medida que se lançavam a outras paragens. Há cerca de 15 mil anos, estes grupos ultrapassaram

os extremos setentrionais do globo terrestre, vindos possivelmente da Ásia em direção ao nosso continente, cruzando o Alasca, abrindo outra página no capítulo de sua evolução.

No continente americano, estes grupos experimentaram novas formas de caça, pesca e coleta, criaram novos utensílios e novas formas de usá-los e aprenderam definitivamente a modificar, ainda que timidamente, às vezes ao seu sabor ou de acordo com suas necessidades, a paisagem que os rodeava. Contribuiu para isso uma série de mudanças climáticas provocadas pelo recuo das geleiras há cerca de 16 mil anos, conduzindo a um gradual aquecimento, que tornou o clima do planeta mais úmido.

Em algumas regiões, a hiper-desertificação do interior, antes mesmo do degelo, teria forçado a permanência desses grupos em regiões costeiras. Ao final deste período, por volta de 8 mil anos atrás, ocorreu o que especialistas chamam de Ótimo Climático do Holoceno, o qual levou à expansão das florestas e à paulatina subida do nível do mar, redesenhando a geografia litorânea dos continentes.

## Página 12

Antigo Recolhimento de Santa Teresa, Dunas Sambaqui e dependências do Museu de Arqueologia de Itaipu  
Edgard Jacintho Silva  
Itaipu, 1976  
Arquivo Central IPHAN/RJ

Ancient Santa Teresa Retreat, Dunas Sambaqui and facilities of the Itaipu Archeology Museum  
Edgard Jacintho Silva  
Itaipu, 1976  
Central Archive of IPHAN/RJ

## Páginas 11 e 12: Exemplo de sepultamento em área de duna

*Recriação livre de sepultamento pré-histórico humano, elaborada a partir de materiais originais recuperados na região de Itaipu.*

*Neste sepultamento apenas a parte superior do esqueleto está visível. Embora alguns ossos estejam na posição anatômica original, outros sofreram deslocamentos causados pela movimentação do solo arenoso, pela ação do vento, pela passagem de pessoas, de animais, etc.*

*Os ossos do crânio estão mais claros do que a maior parte do esqueleto. Esta diferença pode ser explicada pela exposição parcial do sepultamento em momentos anteriores. Os ossos expostos continuamente ao sol tendem a ficar com uma coloração mais clara que os demais.*

*A população à qual pertenceu este indivíduo apresentava acentuado desgaste dos dentes, devido a uma dieta rica em alimentos duros e fibrosos. Outra característica marcante é a quase ausência de cáries. Estes indivíduos, em geral, possuíam uma estatura baixa, tendo os homens não mais que 1,65m e as mulheres em torno de 1,55m. Os seus esqueletos são robustos, apresentando inserções musculares bem marcadas.*



## Prehistory: history in motion

**D**uring the past three decades, research into Man's journey on this Earth has taken large strides. The study of human prehistory has been changing with enormous speed, in line with new findings and traces of human presence in different continents.

Researchers now place the roots of modern Man at no less than 120,000 years ago, when groups of *Homo sapiens* left Africa and dispersed to other continents. Since then, Man has gathered an immense wealth of knowledge that includes manufacturing tools out of stone, bones, and wood, as well as the ability to make fire, cook and prepare food, the art and trade of taming several species of animals and plants, sculpting and engraving figures and, finally, burying and worshipping their dead.

The route followed hitherto had been relatively quick and would become even more dynamic as human groups moved to other locations. About 15,000 years ago, these groups crossed the extreme nor-

thern parts of the globe, possibly coming from Asia across Alaska to this continent, and thus opening up a new page in the chapter of their evolution.

In the Americas, they experienced new forms of hunting, fishing and gathering, created new tools and new ways of using them and definitely learned to change – although still timidly – the landscape around them, whether to their own taste or according to their needs. A series of climate changes contributed to this. These changes were caused by the retreat of glaciers about 16,000 years ago, resulting in the gradual warming of the land, which made the planet's climate more humid.

In some regions, the hyper-desertification of inland areas, even before the thaw, would have forced these human groups to remain in coastal areas. At the end of that period, there was a warm phase called by specialists the Holocene Climatic Optimum, which led to an expansion of forests and to a gradual rise in sea levels, redesigning the continents' coastal geography.

---

### Pages 11 and 12: **Example of burial in a dune area**

*Free recreation of prehistoric human burial, developed from original materials recovered in the Itaipu region.*

*In this burial, only the upper part of the skeleton is visible. Although some bones are in their original anatomical position, others have suffered displacement caused by the movement of the sandy soil due to the action of winds, the passing of people and animals, etc..*

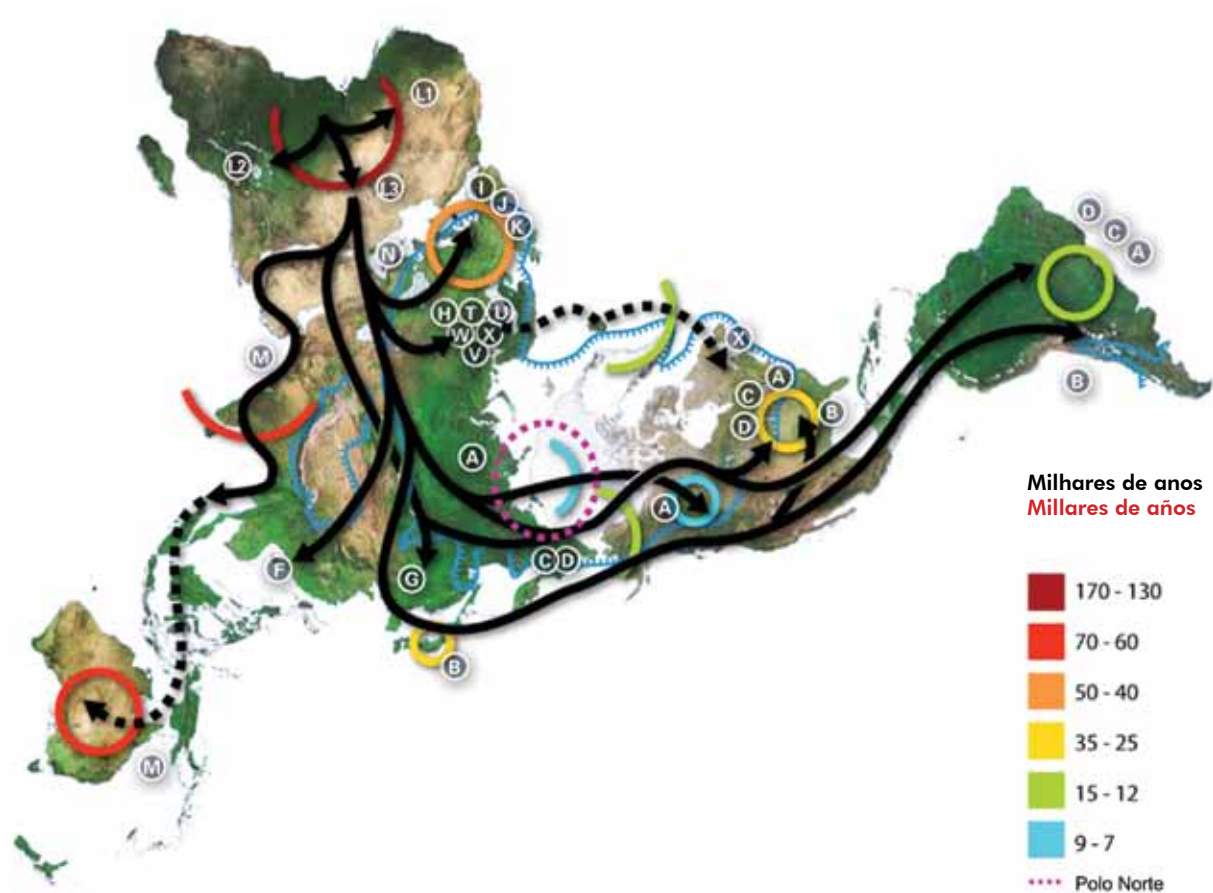
*The color of the skull bones is lighter than that of most of the skeleton. This difference can be explained by the partial exposure of the burial at earlier periods. Bones continuously exposed to the sun tend to become brighter in color.*

*The group this person belonged to included individuals with significant tooth abrasion, which indicates that their diet was rich in hard and fibrous foods. Another striking feature is the near absence of dental caries. These individuals were generally short in stature (the men were no taller than 1.65m and the women were around 1.55m tall), and their skeletons are robust, with well-marked muscle insertions.*



## Primeiras migrações humanas de acordo com o DNA mitocondrial

Primeras migraciones humanas de acuerdo con el ADN mitocondrial



Fonte do mapa: [http://schools7wp/h/Human\\_migration.htm](http://schools7wp/h/Human_migration.htm)







## O Povoamento litorâneo e os seus testemunhos culturais

A “indústria lítica” representou para a Pré-história aquilo que o metal e a metalurgia significam em nossa Era. Nela encontrava-se reunida a mais avançada tecnologia e resumia-se toda a engenhosidade humana. Por ela sabemos o quanto o Homem evoluíra até então. Lascada ou polida, a pedra, usada em instrumentos, adornos, utensílios, construções etc., era um dos elementos essenciais para a manutenção da vida dos diferentes grupos que povoaram o atual território brasileiro, fosse o interior do país ou ao longo de nosso vasto litoral.

A tecnologia empregada em artefatos líticos é achada não apenas em pequenos e delicados seixos ou quartzos ou em grandes almofarizes, mas também em ossos, conchas e madeira fossilizada. Em nosso caso, sua presença contribui para o entendimento de como diferentes grupos chegaram à costa fluminense e, depois, se dispersaram.

Distintas teorias concorrem para explicar o povoamento do litoral do Estado do Rio de Janeiro, mas algumas conclusões gerais comuns podem já ser consideradas: sabe-se que vários grupos alcançaram esta extensa faixa costeira há aproximadamente

8 mil anos (por exemplo, o sítio Camboinhas), em diferentes momentos, e que seguiram rotas diversas ao longo da costa ou vindos do interior. Sabe-se também que pertenciam não apenas a uma tradição cultural, mas a várias, e que possuíam certa similaridade, o que sugere que tais grupos mantinham-se em contato com muito mais intensidade do que se pensara até recentemente, além de serem bastante receptivos às culturas forâneas, ainda que nenhuma influência exterior fosse tão forte a ponto de apagar suas respectivas identidades culturais, ao menos não até a chegada de grupos ceramistas.

É neste (paleo)ambiente de mútuas influências entre distintos grupos do litoral ou em contato com grupos do interior que a “indústria lítica” *latu sensu* tem um papel decisivo, pois ela atravessou as barreiras identitárias daqueles grupos, sendo, por sua vez, adaptada conforme as necessidades locais. Acrescida da pesca e da coleta de mariscos, foi proporcionada a estas sociedades uma extraordinária atmosfera para o desenvolvimento de novas técnicas e de novas formas de organização social, como aquelas encontradas em Sambaquis e em outros grupos pré-ceramistas.

página | page 16  
IMPLEMENTOS PASSIVO E  
ATIVO DE MOAGEM  
Lítico  
Duna Grande, período  
não identificado  
Coleção Hildo de Mello  
Ribeiro

PASSIVE AND ACTIVE  
GRINDING ACCESSORIES  
Stone  
Duna Grande, unknown  
period  
Hildo de Mello Ribeiro  
Collection



## The peopling of the coast and its cultural testimonies

**T**he “stone industry” represented to prehistory what metal and metallurgy mean in our time. It combined the most advanced technology and the sum of all human ingenuity. This “industry” shows how far Man had evolved up to then. Chipped or polished stone, used in instruments, ornaments, utensils, buildings and other artifacts, was an essential element for the survival of different groups settling in the area that is currently called Brazil, both in inland regions and throughout our vast coast.

The technology used in lithic artifacts is found not only in small and delicate pebbles or quartz or in large mortars, but also in bones, shells and fossilized wood. In our case, the presence of these artifacts helps us understand how different groups came to the coast of the state of Rio de Janeiro and then dispersed.

There are several different theories seeking to explain the peopling of the coast of Rio de Janeiro, but some common conclusions have been reached: it is known that several groups came to this extensive coastline about 8,000 years ago (for example,

to the Camboinhas site), arriving at different times and following different routes along the coast or coming from inland regions. It is also known that they belonged to several different cultural traditions, but showed a certain similarity. This suggests that these groups were in much closer contact with each other than had been thought until recently, and that they were very receptive to foreign cultures. However, no outside influence was strong enough to erase each group’s particular cultural identities – at least not before the arrival of pottery groups.

In this (paleo)environment where different coastal groups exchanged mutual influences or maintained contact with inland groups, what is generally referred-to as the “stone industry” played a key role because it not only transposed those groups’ identity barriers but was also adapted according to local needs. Along with fishing and shellfish gathering, it provided these societies with an exceptional atmosphere for developing new techniques and new forms of social organization, such as those found in the Sambaquis and other pre-pottery groups.



LASCAS EM FORMA DE PONTA  
Lítico/Quartzo  
Sítio Arqueológico Duna Grande,  
período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

ARROW-SHAPED STONE PIECES  
Stone / Quartz  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection





FRAGMENTO DE IMPLEMENTO PASSIVO DE MOAGEM  
Lítico  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

FRAGMENT OF PASSIVE GRINDING ACCESSORY  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



IMPLEMENTO ATIVO DE MOAGEM  
Lítico  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

ACTIVE GRINDING ACCESSORY  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



AGUÇADOR  
Lítico  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

SHARPENING TOOL  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



PERCUTOR  
Lítico  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

PLUNGER  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



**PERCUTOR**  
Lítico  
Duna Grande, período não  
identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**PLUNGER**  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



**IMPLEMENTO ATIVO DE MOAGEM**  
Lítico  
Duna Grande,  
período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**ACTIVE GRINDING ACCESSORY**  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



**IMPLEMENTO ATIVO DE  
MOAGEM**  
Lítico  
Duna Grande,  
período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**ACTIVE GRINDING ACCESSORY**  
Stone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



**POLIDOR/BIGORNA**

Lítico

Duna Grande, período não  
identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**POLISHER / ANVIL**

Stone

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection



**SEIXO UTILIZADO**

Lítico

Duna Grande,  
período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**USED PEBBLE**

Stone

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection



**LÂMINA DE MACHADO**

Lítico

Duna Grande,  
período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**HATCHET BLADE**

Stone

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection



**PERCUTOR**

Lítico

Duna Grande, período não  
identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

**PLUNGER**

Stone

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection





IMPLEMENTOS PASSIVO E ATIVO DE MOAGEM

Lítico

Duna Grande, período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

PASSIVE AND ACTIVE GRINDING ACCESSORIES

Stone

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection







## Pré-história: legado e tradição

**E**m um léxico escrito no século XIX d.C., o *Glossaria Linguarum Brasiliensium*, impresso em 1868, de autoria do botânico, etnógrafo e médico Karl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868), encontra-se um dos mais antigos testemunhos da palavra Itaipu, *lapis sonans* ou pedra que soa, isto é, rochedo de água rumorejante. No mesmo glossário, von Martius registra o vocábulo sernambi como *locus concharum* ou “lugar de conchas”.

O topônimo Itaipu, ainda que guarde um significado um tanto obscuro, oferece um fato revelador em relação a *sernambi*, palavra associada a sambaqui, a qual, consoante à interpretação corrente, designa um híbrido da língua Tupi formado pelo vocábulo *tãba* que significa concha e *ki* que denota amontoado (*tãbaki* ou *tambaki/sambaqui*): ambas as palavras assinalam a presença dos últimos habitantes de nosso litoral antes da chegada dos europeus.

É possível que os grupos que aqui viviam, até pelo menos o século XVI, tenham chegado a esta parte do litoral não muito tempo depois dos últimos remanescentes dos povos sambaquieiros,

entre 1.500 e 1.000 anos atrás, e até quem sabe mantido contato. No entanto, a arqueologia tem demonstrado que até alcançar este momento de fixação, a tradição cultural destes grupos indígenas (Una e Tupi Guarani) havia sido precedida por diversas outras que assumiram, em graus variados, alguns traços culturais de seus antecessores, substituindo-os, ainda que sazonalmente, em seus antigos locais de habitação.

Estas populações ocuparam não um ou outro dos antigos sítios, como a Duna Grande, mas também suas imediações, demonstrando o quanto é importante considerar o complexo de sítios arqueológicos em seu conjunto e não isoladamente. Há aproximadamente 1.400 anos, estes grupos passaram a re-habitar estes locais (por exemplo, Duna Pequena e Camboinhas), caracterizando-se já por uma dieta bem mais variada do que aquela de seus antecessores, com a caça de animais de diferentes portes, a pesca não apenas marítima, mas, preferencialmente, lagunar, e uma incipiente horticultura. Eles desenvolveram uma “indústria cerâmica”, aprimoraram a “indústria lítica” e se tornaram bem mais complexos em seu modo de viver.

Página | page 24  
ANOMALOCARDIAS

Calcário  
Duna Grande,  
período não identificado  
Coleção Hildo de Mello  
Ribeiro

ANOMALOCARDIA

Limestone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro  
Collection



## Prehistory: heritage and tradition

In the nineteenth-century lexicon *Glossaria Linguarum Brasiliensium* – written by the botanist, ethnographer and physician Karl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868) and printed in 1868 – we can find one of the oldest references to the word Itaipu, as *lapis sonans* meaning “rock that sounds”, or rock of roaring water. In the same glossary, von Martius included the word *sernambi* as *locus concharum* or “place of shells”.

Although the meaning of the toponym *Itaipu* is somewhat obscure, it offers a revealing fact regarding the word *sernambi*, which is associated with the word *sambaqui*. According to current interpretations, it is a hybrid name formed by the Tupi word *tāba* (meaning shell) and the word *ki*, which denotes a “pile” (*tābaki* or *tambaki* / *sambaqui*): both words indicate the presence of the latest inhabitants of our coast before the arrival of Europeans.

It is possible that the groups living here until the sixteenth century, at least, reached this part of the coast between 1500 and 1000 years ago, not long after the last remnants of the samba-

qui people, and perhaps had contact with them. However, archeology shows that before reaching this consolidation point, the cultural traditions of these indigenous groups (Una and Tupi Guarani) had been preceded by several others who adopted, to different degrees, some of the cultural traits left by their predecessors, incorporating them, though seasonally, at their old locations.

These populations occupied not just one or another of the ancient sites, such as the Duna Grande, but also their surroundings. This shows how important it is to consider each of the sites not separately, but as part of a whole archaeological site complex. Approximately 1400 years ago, these groups began to re-inhabit these sites (eg., Duna Pequena and Camboinhas). They already had a more varied diet than their predecessors, and hunted animals of different sizes, fished both in the sea and in the lagoons, and incipiently grew vegetables. They also developed a “pottery industry”, improved the “stone industry”, and had a much more complex way of life.

OSSO DE NADADEIRA PEITORAL

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

SHELLFISH SHELL

Limestone

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection



VÉRTEBRA DE CETÁCEO

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

CETACEAN VERTEBRA

Bone matter

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection



## DIETA (ALIMENTARIA)

*A presença de ossos de animais terrestres, de aves e da ictiofauna lacustre e marinha indica a diversidade da dieta dos habitantes litorâneos, fosse como estratégia para a sobrevivência em tempos difíceis, fosse pela riqueza neste complexo ambiente lagunar-marítimo.*

## DIET (ALIMENTARIA)

*The presence of bones pertaining to land animals, birds and marine and lake fauna indicates that coastal inhabitants had a diverse diet – whether a strategy for survival in difficult times or a result of the great wealth of food found in this complex sea-lagoon environment.*



### OSSOS DE ANIMAIS

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

### ANIMAL BONES

Bone matter

Duna Grande, unknown period

Hildo de Mello Ribeiro Collection





#### OSSOS DE ANIMAIS

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado

Coleção Hildo de Mello Ribeiro

#### HUESOS DE ANIMALES

Materia ósea

Duna Grande, no se identifica el período

Colección Hildo de Mello Ribeiro





## CONCHAS: TRADIÇÃO CULTURAL (INSTRUMENTALIA)

*Fauna malacológica encontrada nos sítios da região composta pelos gêneros Lucina, Ostrea e Anomalocardia. Estas conchas tinham distintos usos, fosse para alimentação ou para serem utilizadas como adornos ou como instrumentos (por exemplo, raspadores) e mesmo para a concreção de certas áreas.*

## SEASHELLS: A CULTURAL TRADITION (INSTRUMENTALIA)

*Malacological fauna found at the local sites, composed of genera Lucina, Ostrea and Anomalocardia. These shells were used for different purposes – for food, as instruments such as scrapers, as decoration, and even as pavement in certain areas.*



FRAGMENTOS DE VALVA DE MOLUSCO  
Calcário  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

SHELLFISH VALVE FRAGMENT  
Limestone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection

ANOMALOCARDIAS  
Calcário  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

ANOMALOCARDIA  
Limestone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection







FRAGMENTOS DE VALVA DE MOLUSCO  
Calcário  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

SHELLFISH VALVE FRAGMENT  
Limestone  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection





## ADORNOS: RITUAL E CERIMONIAL (SUMPTUARIA)

*Fragments of matéria corante de cor amarela “ocre”, grafite e corante avermelhado. Em geral, em vários sítios da região, estes corantes tinham uso ritual e estavam associados aos sepultamentos. Em alguns momentos, ossos de animais eram usados como adornos, a exemplo de colares de contas de ossos que produziam um som característico, e poderiam compor enxovais para ornar os mortos.*

## ORNAMENTS: RITUAL AND CEREMONIAL (SUMPTUARIA)

*Fragments of mustard-colored pigment, graphite and reddish pigment. In general, these pigments were used in rituals at several local sites, and were associated with burials. Animal bones were sometimes used in ornaments as bone bead necklaces, which produced a particular sound, and to compose attire to adorn the dead.*



### CARAPAÇA DE CRUSTÁCEO

Calcário

Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

### SHELLFISH SHELL

Limestone

Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



### VÉRTEBRAS DE PEIXE TRABALHADAS

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado  
Colección Hildo de Mello Ribeiro

### CARVED FISH VERTEBRA

Bone matter

Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection





#### OSSOS TRABALHADOS

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

#### CARVED BONES

Bone matter

Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



#### CRÂNIOS DE AVE

Matéria óssea

Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

#### BIRD SKULLS

Bone matter

Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection

#### VALVAS DE MOLUSCOS TRABALHADAS

Calcário

Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

#### CARVED SHELLFISH VALVES

Limestone

Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection















#### BLOCO TESTEMUNHO DO SAMBAQUI DE CAMBOINHAS

Bolsão ou lente de conchas, possivelmente proveniente de um bloco maior, com predominância de bivalve *Anomalocardia brasiliiana*, mas também apresentando outros sedimentos marinhos e fragmentos de ossos de peixes.  
Sítio Arqueológico Sambaqui de Camboinhas  
Coleção Pesquisa de Salvamento em Itaipu (1979)

#### BLOCO TESTEMUNHO DO SAMBAQUI DE CAMBOINHAS\*

Pocket of shells, possibly from a larger block, with mostly *Anomalocardia brasiliiana* bivalves, but also presenting other marine sediments and fish bone fragments.  
Sambaqui de Camboinhas Archaeological Site  
Itaipu Salvage Research Collection (1979)

\* A *bloco testemunho* ("witness block") is a technique used for preserving fragments off archaeological sites.



#### BLOCO TESTEMUNHO DO SAMBAQUI DE CAMBOINHAS

Bloco testemunho com a presença de cinco fragmentos de rochas de quartzo que comportam modos diferentes de lascamento. Em vários pontos do sítio Duna Pequena e Camboinhas foram encontrados artefatos líticos de quartzo lascado com poucos retoques para o uso, os quais poderiam ser empregados com eficiência na raspagem e no corte. Sítio Arqueológico Sambaqui de Camboinhas  
Coleção Pesquisa de Salvamento em Itaipu (1979)

#### BLOQUE TESTIMONIO DEL SAMBAQUI DE CAMBOINHAS

Bloque testimonio con la presencia de cinco fragmentos de rocas de cuarzo que poseen modos distintos de tasquil. En varios puntos del yacimiento Duna Pequena y Camboinhas se encontraron artefactos líticos de cuarzo en tasquil con pocos retoques para el uso, los cuales se podría emplear con eficacia en el raspado y en el corte. Yacimiento Arqueológico Sambaqui de Camboinhas  
Colección Pesquisa de Salvamento en Itaipu (1979)





#### BLOCO TESTEMUNHO DO SAMBAQUI DE CAMBOINHAS

Conjunto esquelético incompleto de um golfinho do gênero "*Sotalia* sp.", ladeado com artefatos de pedra e quartzo e malacofauna. A presença de restos desse mamífero marinho sugere o uso de técnica diferente de captura e aponta para uma variação na dieta destes caçadores-coletores-pescadores.

Sítio Arqueológico Sambaqui de Camboinhas, aproximadamente 6.000 a.C.  
Coleção Pesquisa de Salvamento em Itaipu (1979)

#### BLOQUE TESTIMONIO DEL SAMBAQUI DE CAMBOINHAS

Osamenta incompleta de un delfín del género "*Sotalia* sp.", flanqueado con artefactos de piedra y cuarzo y malacofauna. La presencia de restos de ese mamífero marino sugiere el uso de técnica distinta de captura y apunta a una variación en la dieta de estos cazadores-coletores-pescadores.

Yacimiento Arqueológico Sambaqui de Camboinhas, aproximadamente 6.000 a.C.  
Colección Pesquisa de Salvamento en Itaipu (1979)



FRAGMENTOS DE GRAFITE E MATÉRIAS  
CORANTES DE COR AVERMELHADA E OCRE  
Mineral  
Duna Grande, período não identificado  
Coleção Hildo de Mello Ribeiro

FRAGMENTS OF GRAPHITE AND REDDISH  
AND MUSTARD-COLORED PIGMENT  
Mineral  
Duna Grande, unknown period  
Hildo de Mello Ribeiro Collection



## The Canoe

*This canoe was found on the sands of Itaipu Beach and for many years it was used by the fishing community as a trough employed in the process of dyeing fishing nets. At the time, the nets were made of cotton and dyeing was intended to protect and strengthen them.*

*The trough belonged to Seu Vavá, a local fisherman, and was donated to the Itaipu Archeology Museum in 1979, in exchange for the construction of a new cement trough for the fishing colony.*

*According to Hildo de Mello Ribeiro, a fishing inspector living in the region, the canoe was built in the late 19th century from the bark of a Jequitibá (Cariniana) tree. This noble wood of the finest quality was often used for building this type of boat and has now become scarce and rare to find.*



## A Canoa

*Esta canoa foi encontrada nas areias da praia de Itaipu e utilizada durante muitos anos pela comunidade de pescadores como uma espécie de cocho no processo de tingimento das redes de pesca, processo esse que servia para a proteção e o fortalecimento das redes que, à época, eram feitas de algodão.*

*Este cocho pertenceu a Seu Vavá, pescador da região, e foi doado ao Museu de Arqueologia de Itaipu, em 1979, que se encarregou de construir um cocho em alvenaria em substituição ao antigo para servir à Colônia de Pescadores.*

*Segundo Seu Hildo de Mello Ribeiro, fiscal de pesca e morador de Itaipu, esta canoa foi construída no final do século XIX com casca de jequitibá, árvore de madeira nobre, rara e muito utilizada na confecção deste tipo de embarcação.*













# Recolhimento de Santa Teresa: remanescentes da colonização portuguesa

No século XVIII d.C., quando a ocupação e a dominação colonial portuguesa na América já estavam em curso há mais de dois séculos, ergueu-se à beira da praia de Itaipu um recolhimento religioso, cuja finalidade era o enclausuramento feminino com vistas à preservação e à recuperação da honra de mulheres desvirtuadas.

Os recolhimentos destinavam-se a viúvas, órfãs, prostitutas arrependidas, moças e esposas desprovidas circunstancialmente da proteção masculina e mulheres que desejavam seguir a vida religiosa sem, no entanto, fazer votos perpétuos, e, também, àquelas que haviam cometido adultério e às filhas insubmissas que, como punição e castigo de culpas, eram afastadas da sociedade para viver em clausura e devoção religiosa de forma a purificar-se e readquirir a honra.

O Recolhimento de Santa Teresa de Itaipu foi fundado por Manuel da Rocha, em 1764, com o auxílio de Manuel Francisco da Costa, padre da Igreja Matriz da Paróquia de São Sebastião de Itaipu, e do provisor do bispado Antônio José dos Reis Pereira e Castro, tendo início na data de 17 de junho daquele ano o uso do prédio para fins de recolhimento com a entrada de suas primeiras recolhidas.

Relatos de visitas pastorais à Freguesia de São Sebastião de Itaipu nos anos de 1811 e 1812 apontam a existência de doze mulheres recolhidas no estabelecimento, dentre as quais religiosas, moças, mulheres casadas e escravas, que dependiam de esmolas e do sustento do então vigário José Pereira d'Almeida para se manter, ainda assim, em um estado de "pobreza Franciscana (...). O edifício ainda que pequeno é forte, e bem edificado, mas tão mal conservado, desalinhado, o cujo, que mete nojo", diz o relato, inspirando descrédito e desconfiança perante as autoridades eclesiásticas como local para controle de conduta de suas recolhidas.

A visível decadência da instituição em princípios do século XIX culminou com o abandono do prédio após seu breve uso como asilo para menores em 1883. A edificação em ruínas foi, posteriormente, ocupada com habitações de pescadores da região e com a instalação em uma de suas dependências de um motor gerador de energia. A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual IPHAN), deu início, em 1946, ao processo de tombamento das ruínas do antigo recolhimento feminino, sendo o mesmo concluído em 08 de janeiro de 1955 com sua inscrição no Livro de Tombo de Belas Artes.

Páginas | pages 41/42  
ANTIGO RECOLHIMENTO DE SANTA TERESA, ATUAL MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU  
Eduardo Mello  
Itaipu, data não identificada  
Arquivo Central IPHAN/RJ

ANCIENT SANTA TERESA  
RETREAT, PRESENTLY THE ITAIPU  
ARCHEOLOGY MUSEUM  
Eduardo Mello  
Itaipu, unknown period  
Central Archive of IPHAN/RJ

Página | page 43  
ANTIGO RECOLHIMENTO DE SANTA TERESA, ATUAL MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU  
Autor desconhecido  
Itaipu, data não identificada  
Arquivo Central IPHAN/RJ

ANCIENT SANTA TERESA  
RETREAT, PRESENTLY THE ITAIPU  
ARCHEOLOGY MUSEUM  
Unknown author  
Itaipu, unknown period  
Central Archive of IPHAN/RJ



## Santa Teresa Retreat: remnants of Portuguese colonization

In the 1700s, when the Portuguese occupation and colonial ruling in America had been under way for over two centuries, a religious retreat was built near the Itaipu beach. Its purpose was the confinement of women, with a view to preserving or regaining their honor.

The retreats were intended for widows, orphans, repentant prostitutes, young women and wives who were circumstantially devoid of male protection, as well as women who wished to pursue religious life without making permanent vows. There were also women who had committed adultery and rebellious daughters removed from society as punishment, to live in seclusion and religious devotion, in order to be purified and rebuild their honor.

The Santa Teresa Retreat in Itaipu was founded by Manuel da Rocha in 1764, with the help of Manuel Francisco da Costa, a priest at the São Sebastião de Itaipu Mother Church, and bishop provisor Antônio José Pereira dos Reis and Castro. On June 17 of that same year, with the arrival of the first women, the building started to be used as a retreat.

Reports of pastoral visits to the Parish of São Sebastião de Itaipu in 1811 and 1812 indicate

that there were twelve women in retreat at the institute, including nuns and lay sisters, young women, married women and slaves. They relied on charity and the support of the then vicar José Pereira d'Almeida, and lived in a state of "Franciscan poverty (...). Though small, the building is strong and well built, but it is shabby and in a bad state of preservation, instigating disgust", states the report, leading church authorities to distrust and discredit the retreat as a suitable place for controlling the conduct of retreated women.

The visible decline of the institution in the early nineteenth century led to the abandonment of the building in 1883, after a brief period when it was used as an asylum for children. The ruined building was subsequently occupied by local fishermen, and an engine generator was installed in one of its facilities. In 1946, the Board of the National Historical and Artistic Heritage – presently the National Historical and Artistic Heritage Institute – IPHAN) initiated a procedure for listing the ruins of the ancient female retreat as a historic preservation site. The process was concluded on January 08, 1955, when the ruins were included in the *Book of Fine Arts Preservation*.

## FAIANÇA FINA DECORADA COM PADRÃO “FLOW BLUE” OU “BORRÃO AZUL”

Coleção Arqueológica do Sítio Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa

### FINE EARTHENWARE DECORATED IN FLOW BLUE PATTERN

Archaeological Collection of the Remains of the Santa Teresa Retreat Site



BORDAS DE TIGELA OU MALGA  
(Inglaterra, século XIX)



BOWL BORDERS  
(England, 19<sup>th</sup> century)



BORDA DE CANECA/XÍCARA  
COM VESTÍGIO DE ALÇA  
(Inglaterra, século XIX)

EDGE OF MUG/ CUP WITH  
REMNANTS OF HANDLE  
(England, 19<sup>th</sup> century)



FUNDO DE PRATO  
(Inglaterra, século XIX)

BOTTOM SURFACE OF PLATE  
(England, 19<sup>th</sup> century)



FUNDO DE PRATO PEQUENO – PIRES  
(Inglaterra, século XIX)



BOTTOM SURFACE OF SMALL PLATE OR  
SAUCER  
(England, 19<sup>th</sup> century)



**FAIANÇA FINA DECORADA COM FAIXAS E LISTRAS**

Coleção Arqueológica do Sítio Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa

**FINE EARTHENWARE DECORATED WITH STRIPES**

Archaeological Collection of the Remains of the Santa Teresa Retreat Site



FRAGMENTOS DE UM PIRES COM MARCA DE FÁBRICA “SÃO PAULO”  
(Brasil, possivelmente século XX)

FRAGMENTS OF SAUCER WITH “SÃO PAULO” FACTORY BRAND  
(Brazil, possibly 20th century)



BORDA DE PIRES  
(Origem e período não identificados)

SAUCER EDGE  
(Unidentified origin and period)



BORDA DE TIGELA  
(Origem possivelmente inglesa, entre 1790-1820)

BOWL EDGE  
(Possibly English origin, between 1790-1820)



FUNDO DE PRATO  
(Origem e período não identificados)

BOTTOM SURFACE OF PLATE  
(Unidentified origin and period)



BORDA DE PRATO  
(Origem e período não identificados)

PLATE EDGE  
(Unidentified origin and period)



BORDA DE TIGELA OU MALGA  
(Origem e período não identificados)

BOWL EDGE  
(Unidentified origin and period)

## FAIANÇA FINA COM PADRÃO "WILLOW", "TRANSFER PRINTING" E "SHELL EDGE BLUE"

Coleção Arqueológica do Sítio Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa

## FINE EARTHENWARE WITH WILLOW, TRANSFER PRINTING AND SHELL EDGE BLUE PATTERNS

Archaeological Collection of the Remains of the Santa Teresa Retreat Site



BORDAS DE PRATO  
(Inglaterra, meados do século XIX)

EDGES OF PLATES  
(England, mid-19th century)



FUNDO E BORDA DE PRATOS  
(Inglaterra, século XIX)

BOTTOM SURFACES AND EDGES  
OF PLATES  
(England, 19th century)



BORDA DE PRATO  
(Inglaterra, meados do século XIX)

PLATE EDGE  
(England, mid-19th century)



BORDA DE XÍCARA/MALGA  
(Inglaterra, segunda década do século XIX)

CUP/BOWL EDGE  
(England, 1810)



BORDAS  
(Inglaterra, entre 1785-1840)

EDGES  
(England, between 1785 and 1840)



**FAIANÇA FINA NÃO DECORADA**

Coleção Arqueológica do Sítio Remanescentes do  
Recolhimento de Santa Teresa

**UNDECORATED FINE EARTHENWARE**

Archaeological Collection of the Remains of the Santa Teresa  
Retreat Site



BORDA DE MALGA/XÍCARA  
(Inglaterra, entre 1785-1815)

EDGE OF SMALL BOWL/ CUP  
(England, between 1785 and 1815)



FUNDO DE PRATO COM MARCA NÃO IDENTIFICADA  
(Origem possivelmente brasileira, século XX)

BOTTOM SURFACE OF PLATE WITH UNIDENTIFIED BRAND  
(Possibly Brazilian origin, 20th century)



FUNDO DE MALGA/XÍCARA  
(Inglaterra, entre 1790-1820)

BOTTOM SURFACE OF SMALL BOWL/ CUP  
(England, between 1790 and 1820)

**CERÂMICA VIDRADA**

Coleção Arqueológica do Sítio Remanescentes do  
Recolhimento de Santa Teresa

**GLAZED CERAMICS**

Archaeological Collection of the Remains of the  
Santa Teresa Retreat Site



BORDAS DE TIGELA  
(Península Ibérica, entre 1500-1822)

BOWL EDGES  
(Iberian Peninsula, between 1500 and 1822)

















## O Museu, a comunidade e o entorno

O Museu de Arqueologia de Itaipu tem sua criação e sua atuação estreitamente vinculadas ao ambiente natural e ao contexto sócio-econômico em que se encontra inserido. As ruínas do Recolhimento de Santa Teresa integram-se a uma paisagem delimitada por ecossistemas marinho e lagunar, além da vegetação remanescente da Mata Atlântica presente no Morro das Andorinhas.

Frente à diversidade dos ecossistemas existentes na região, seus habitantes desenvolveram e propagaram práticas de subsistência voltadas para a pesca artesanal e a agricultura, fato que se reflete nos testemunhos de povos pescadores-caçadores-coletores encontrados nos sítios arqueológicos de Itaipu, assim como na permanência de uma comunidade tradicional de pescadores no Morro das Andorinhas e no Canto Sul da praia de Itaipu e na institucionalização do saber da pesca artesanal através da criação da Colônia da Vila de Pescadores de Itaipu, em 1921.

Essa comunidade de pescadores exerceu um papel significativo na construção da história do museu, especialmente no que tange à preservação dos remanescentes do antigo recolhimento feminino. Em 1950, a presidência da Colônia encaminhou a Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional à época, um pedido de tombamento das ruínas, endossando,

assim, o processo que havia sido iniciado em 1946 pela instituição e que se encerrou em 1955.

Uma vez tombado, o prédio foi desocupado pelos pescadores e as obras de consolidação iniciadas. A destinação do prédio histórico ao uso como museu foi um projeto idealizado pelo arquiteto Edgard Jacintho, que vislumbrou o desenvolvimento das atividades da instituição a partir de uma perspectiva investigativa e inovadora, integrando-as aos sítios arqueológicos do entorno.

O museu, criado em 22 de março de 1977, possui como principal coleção de seu acervo cerca de mil peças doadas por Hildo de Mello Ribeiro, arqueólogo amador e agente federal de fiscalização de pesca da Colônia. A coleção foi composta por Seu Hildo durante as décadas de 1960 e 70 através da coleta de vestígios arqueológicos, principalmente no sítio Duna Grande, onde afloravam devido às intempéries. As ações de preservação do patrimônio público empreendidas por Hildo garantiram-lhe o credenciamento pela DPHAN para o exercício de fiscalização dos sítios Duna Grande e Duna Pequena e do Recolhimento de Santa Teresa.

O histórico de constituição desse museu insere-se na lógica orgânica local de compreensão, apropriação e conservação do ambiente natural em que está situado, manifestando-se como mais uma das práticas culturais do Canto Sul da praia de Itaipu.

página 54  
MINIATURA DE CANOA  
Produção artesanal em  
madeira de jequitibá  
Encontrada na Praia de  
Itaipu em 2003  
Coleção Aureliano Mattos  
de Souza

MINIATURE CANOE  
Handcrafted in jequitiba  
wood  
Found on Itaipu Beach in  
2003  
Aureliano Mattos de Souza  
Collection



## The Museum, the community and its surroundings

**T**he Itaipu Archeology Museum and the activities for which it is responsible are closely integrated with the natural environment and the social and economic context in which the Museum is located. The ruins of the Santa Teresa Retreat are part of a landscape bounded by marine and lagoon ecosystems, and by remaining Atlantic Forest vegetation found on *Morro das Andorinhas*.

Given the diversity of ecosystems found in the region, its inhabitants have developed and propagated subsistence practices focused on traditional fishing and agriculture. This is reflected on the vestiges left by fisher-hunter-gatherer peoples and found at archaeological sites in Itaipu, as well as on the fact that a traditional fishing community remains both on *Morro das Andorinhas* and on the south end of the Itaipu beach. The Itaipu Fishing Village Colony was founded in 1921, instituting the knowledge of fishing methods and practices.

This fishing community played a significant role in building the history of the museum, especially with regard to the preservation of the remnants of the old female retreat. In 1950, the President of the Colony sent to the then director of the National Historical and Artistic Heritage Institute, Rodrigo Melo Franco de Andrade, an application for listing the ruins as a historical preservation site, endorsing the process that had been started by the institute in 1946 and concluded in 1955.

After it was listed as a preservation site, the building was vacated by the fishermen and the consolidation work began. A project by Brazilian architect Edgardo Jacintho proposed the use of the historic building as a museum that would develop innovative and investigative activities, integrated with the archaeological sites in its surroundings.

The museum was established on March 22, 1977. The main collection in its inventory contains approximately one thousand items donated by Hildo de Mello Ribeiro, an amateur archaeologist and federal fishing inspector for the fishing colony. The collection was assembled by *Seu Hildo* during the 1960s and 1970s by gathering archaeological remains mainly around the Duna Grande site, where the artifacts emerged in response to weather conditions. The actions taken by Hildo for preservation of public property granted him accreditation by the Board of the National Historical and Artistic Heritage as inspector of the Duna Grande and the Duna Pequena sites, as well as of the Santa Teresa Retreat.

The history of how this museum was constituted fits into the local organic logic of understanding, ownership and preservation of the natural environment where it is located, thus revealing itself as one of the several cultural practices found on the south end of the Itaipu Beach.



AGULHAS PARA CONFECÇÃO DE REDE DE PESCA  
Produção artesanal em madeira de pitangueira  
Itaipu, 1979  
Coleção Aureliano Mattos de Souza

FISHING NET NEEDLES  
Handcrafted in pitanga tree wood (*Eugenia uniflora*)  
Itaipu, 1979  
Aureliano Mattos de Souza Collection



AGULHA PARA CONFECÇÃO DE REDE DE PESCA  
Plástico  
São Bernardo do Campo/SP, possivelmente 1989  
Coleção Aureliano Mattos de Souza

FISHING NET NEEDLES  
Plastic  
São Bernardo do Campo/SP, possibly 1989  
Aureliano Mattos de Souza Collection

GANCHO PARA COSTURAR REDE –  
“CAMBIXO”  
Produção artesanal em galho de goiabeira e  
nylon em seda  
Praia de Itaipu, 1989  
Coleção Aureliano Mattos de Souza

FISHING NET SEWING HOOK  
Handcrafted in guava tree wood and silk nylon  
Itaipu Beach, 1989  
Aureliano Mattos de Souza Collection



MOLDES PARA CONFECÇÃO  
DE REDE DE PESCA  
Produção artesanal em  
madeira de bambu  
Itaipu, possivelmente 1994  
Coleção Aureliano Mattos de  
Souza

FISHING NET PATTERNS  
Handcrafted in bamboo  
Itaipu, possibly 1994  
Aureliano Mattos de Souza  
Collection

PESO PARA REDE – “CHUMBO”  
TABATINGA COZIDA  
Engenho do Mato, Niterói/RJ,  
possivelmente 1959  
Coleção Aureliano Mattos de Souza

FISHING NET WEIGHT  
Baked tabatinga clay  
Engenho do Mato, Niterói/RJ,  
possibly 1959  
Aureliano Mattos de Souza Collection



PESO PARA REDE – “CHUMBO”  
Produção artesanal em cimento  
Praia de Itaipu, 2004  
Coleção Aureliano Mattos de Souza

FISHING NET WEIGHT  
Handcrafted in cement  
Itaipu Beach, 2004  
Aureliano Mattos de Souza Collection





GAVIÃO-CABURÉ/GAVIÃO-RASTEIRO  
(*Micrastur ruficollis*)  
Taxidermia  
Origem e período não identificados  
Doação Parque Estadual da Serra da Tiririca

BARRED FOREST-FALCON  
(*Micrastur ruficollis*)  
Taxidermy  
Unknown origin and period  
Donated by the Serra da Tiririca State Park

MORINGA  
Produção artesanal em cerâmica  
Itaipu, período não identificado  
Doação Vanda Siqueira de Souza

WATER JUG  
Handcrafted in clay  
Itaipu, unknown period  
Donated by Vanda Siqueira de Souza

SAMBURÁ  
Bambu e vime  
Itaipu, 1969  
Coleção Aureliano de  
Mattos Souza

SAMBURÁ BASKET  
Bamboo and wicker  
Itaipu, 1969  
Aureliano Mattos de  
Souza Collection













## **FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO**

### **CREDITS**

#### **Realização e Produção**

##### **Execution and Production**

Museu de Arqueologia de Itaipu  
Itaipu Archeology Museum

#### **Curadoria e Coordenação Geral**

##### **Curator and General Coordinator**

Maria De Simone Ferreira

#### **Consultoria Científica**

##### **Scientific Advisor**

Marcos Caldas – UFRRJ  
Laboratório de Antropologia Biológica – Museu  
Nacional/UFRJ:  
Claudia Carvalho – Coordenação  
Anderson Liryo  
Sílvia Barreiros dos Reis  
Tatiana Rodrigues

#### **Coordenação Administrativa**

##### **Administrative Coordinator**

Vera Gigante

#### **Projeto Expográfico**

##### **Exhibition Designers**

Gustavo Vidal  
Maria De Simone Ferreira

#### **Montagem**

##### **Setup**

Marcenaria Mundo do Pica Pau  
Mundo do Pica Pau Woodshop

#### **Projeto de Programação Visual**

##### **Graphic Designer**

Gustavo Vidal

#### **Impressão Gráfica**

##### **Graphic Printing**

Fascination Gráfica Rápida

#### **Fotografias**

##### **Photography**

Arquivo Central do IPHAN/RJ  
Central Archive of the National Historical and Ar-  
tistic Heritage Institute / Rio de Janeiro  
Frederico Wanis

#### **Projeto de Iluminação**

##### **Lighting Designer**

Jorginho de Carvalho

#### **Montagem de Iluminação**

##### **Lighting**

ArqForma



**Projeto de Sonorização**

Sound Design

Mary Fê

**Conservação**

**Conservation**

Danilo Peixoto

Lívia Ferraz

Stelvio Figueiró

**Ação Educativa**

**Educational Actions**

Lívia Ferraz

Maria Luiza Candido

Priscilla Mataruna

Stelvio Figueiró

**Estagiários**

**Interns**

Lívia Ferraz

Priscilla Mataruna

**Tradução – Inglês**

**Traducción – Inglés**

Cyro Hees

Denise da Silveira Ferreira

**Tradução – Espanhol**

**Traducción – Español**

Bianca Guzzo

**Agradecimentos**

**Acknowledgments**

Adriano Lopes de Melo

Alejandra Saladino

Ana Lúcia Gonçalves

Arquivo Central do IPHAN/RJ

Aureliano Mattos de Souza (Cambuci)

Carlos Augusto Caetano

Claudia Carvalho

Cláudia Nunes

Elaine Chagas

Fernando Matias de Melo

Fernando Prado

Marcos Antônio de Souza

Marcos Caldas

Maria Paula Tavares

Pedro Colares

Renzo Nóbrega

Thais Peluso

Vanda Siqueira de Souza

Colônia Z-7

Comunidade Tradicional do Morro das Andorinhas

Coordenação de Arquitetura e Espaços Museais/DPM/IBRAM

Coordinación de Arquitectura y Espacios Museísticos/DPM/IBRAM

Parque Estadual da Serra da Tiririca/INEA

Superintendência do IPHAN/RJ



**Visitação | Visita**

De terça a sexta, das 10h às 17h  
Sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h  
De martes a viernes, de 10.00h a 17.00h  
Sábados, domingos y festivos, de 13.00h a 17.00h

**Visitas orientadas | Visitas orientadas**

De segunda a sexta, de 9 às 17h  
De lunes a viernes, de 9.00 a 17.00h

**Endereço | Dirección:**

Praça de Itaipu, s/n  
Itaipu - Niterói/RJ  
24340-005

Telefax: 55 21 3701.2994 / 3701.2966  
mai@iphan.gov.br  
www.museus.gov.br

**Dados catalográficos  
registro isbn**